

Noticiário

- ▶ Indústria naval
- ▶ Portos e Logística
- ▶ Navegação
- ▶ Offshore
- ▶ Marinha do Brasil
- ▶ Geral

[Revista](#)

[Colunas](#)

[Artigos](#)

[Agenda](#)

[Edições anteriores](#)

[Mural](#)

[Envie uma notícia](#)

[Currículos](#)

[Expediente](#)

Anúncios **Google**

Master BSP

Supply Chain Management com dupla certificação. Inscreva-se!
portal.bsp.edu.br/

Oceanica Offshore

Verifique nossos cursos sobre temas de engenharia naval e offshore

Método e CH2M Hill serão parceiros em infraestrutura



★ ★ ★ ★ ★ (1 Voto)

Noticiário cotidiano - Portos e Logística

Sex, 05 de Março de 2010 08:41

Três meses depois de fechar a compra da Potencial, empresa de montagem e manutenção industrial, a Método Engenharia fechou uma parceria com a CH2M Hill, multinacional americana de engenharia e construção com faturamento de US\$ 6,5 bilhões no mundo e R\$ 17 milhões no Brasil. O acordo com a empresa americana reforça o objetivo da companhia de aumentar sua presença no setor de infraestrutura, especialmente no segmento de óleo e gás e garantir contratos robustos com a Petrobras.

A CH2M Hill está o Brasil há dez anos atuando no setor de manufatura industrial, mas nos últimos dois passou a atuar também no setor de óleo e gás. A Petrobras responde por 20% de seus contratos. No caso da Potencial Engenharia, 100% da carteira está com a Petrobras. "Estamos nos qualificando para sermos um player importante desse mercado", afirma Hugo Marques da Rosa, presidente da Método.

O que a empresa chama de parceria estratégica com a CH2M Hill é um acordo de preferência mútua com validade de um ano, renovável anualmente, para obras de infraestrutura em óleo e gás. "A ideia é que seja um acordo de longo prazo", diz Hugo Rosa, acrescentando que as empresas já estão trabalhando juntas para apresentar uma proposta na área de refinaria. "Temos o diferencial de uma rede de fornecedores globais, que são muito importantes para a compra de materiais e equipamentos", afirma Pablo Ibanez, diretor de operações da CH2M Hill. A Método ainda não divulgou o balanço de 2009, que irá consolidar os dados da Potencial, da qual a Método possui 51%. A empresa "correu" para fechar a compra ainda no ano passado - a assinatura aconteceu no dia 30 de dezembro - para engordar os números. Segundo a Método, as receitas equivalente das duas empresas (contratos em carteira) em 2009 soma R\$ 750 milhões - R\$ 500 milhões da Método e R\$ 250 milhões da Potencial. Segundo fontes do mercado, a Potencial tem dívidas de curto prazo na casa de R\$ 30 milhões e chegou a ter mandato do UBS Pactual para uma reestruturação. A Método Engenharia investiu R\$ 6 milhões para reforçar o capital de giro da companhia.

Hugo Rosa não esconde que está em busca de uma injeção de capital e um sócio investidor que possa financiar o seu crescimento. Aliás, a entrada no setor de infraestrutura aconteceu justamente para tornar o negócio mais atrativo. Segundo Rosa, a Método pretende ganhar porte para ter de condições de recorrer ao mercado de capitais em três ou quatro anos. O setor de infraestrutura começa a despontar na bolsa. Empresas como Mills, de manutenção e montagem plataformas; Júlio Simões, que atua na área logística; e Ecorodovias registraram pedido na CVM para fazer oferta inicial de ações, mas as operações ainda não foram concluídas. (Fonte: Valor Econômico/Daniela D'Ambrosio, de São Paulo)